

**Discurso do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social  
na abertura da Conferência Internacional das Nações Unidas  
*A sustainable society for all ages: Realising the potential of living longer***

Senhora Secretária Executiva da UNECE

Senhores e senhoras Ministros e representantes nacionais

Senhores e senhoras representantes de organizações europeias e internacionais

Senhor Ministro da Saúde

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O Governo Português tem o prazer de vos dar as boas vindas à Conferência Ministerial da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa sobre o Envelhecimento.

Gostaria de começar por agradecer a todos os participantes, oradores e moderadores dos diferentes painéis. A todos vós, obrigado.

Portugal, na bela cidade de Lisboa, orgulha-se de receber esta conferência que, este ano, reúne um tão vasto conjunto de personalidades: Ministros e representantes dos Estados membros da UNECE, dos Países de Língua oficial Portuguesa, bem como representantes de organizações europeias e internacionais, organizações não-governamentais, especialistas e cientistas.

Muito nos orgulhamos da presença de representantes oficiais de 55 países com mais de 400 participantes.

Nestes dias iremos fazer um balanço do desenvolvimento do Plano de Ação Internacional de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPAA) desde a última Conferência Ministerial em Viena, em 2012.

É sabido que o envelhecimento populacional tem sido uma das mais significativas tendências deste século, reflexo da melhoria nas condições de vida e dos conhecimentos técnico-científicos alcançados.

Em 2017, 15,4% da população na região UNECE tinha 65 anos comparando com os cerca de 13% em 2002. As tendências atuais indicam que, até 2030, as pessoas com 65 anos ou mais vão representar mais de um quinto da população da região da UNECE.

O aumento da esperança de vida tem implicações importantes e de longo alcance para todos os domínios da sociedade a nível social, territorial, económico e cultural.

Este aumento da esperança de vida terá de ser acompanhado pela qualidade de anos de vida. As pessoas devem envelhecer com dignidade e segurança, disfrutando a vida através da plena realização dos direitos humanos e liberdades fundamentais.

O aumento da esperança de vida deve ser perspectivado como uma verdadeira conquista da humanidade, um importante sinal de progresso e de enriquecimento civilizacional.

É desta consciência que deve partir o olhar de todos nós.

Os desafios que se colocam aos Estados exigem políticas inclusivas e sustentáveis para as pessoas de todas as idades, que possam garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar, alcançando a igualdade de género, promovendo a adaptação dos mercados de trabalho, dos sistemas de proteção social e dos serviços de saúde e de cuidados, garantindo também a sua sustentabilidade futura.

Uma “sociedade sustentável para todas as idades” exige um combate permanente contra o discurso de segregação geracional, promovendo a solidariedade e respostas solidárias, em particular no domínio da relação entre gerações.

No dia de ontem realizou-se já o Fórum de Investigadores e de Organizações não-governamentais, juntado 150 Organizações e 80 investigadores adotando declarações de significativa importância.

À margem da Conferência decorrerão, ainda, um conjunto de eventos paralelos promovidos pelas agências das Nações Unidas aqui presentes que aproveito para saudar.

Nestes dias abordamos o desafio de compreender o potencial de viver mais tempo através de três principais temáticas:

- 1) Reconhecer o potencial das pessoas mais velhas;
- 2) Promover o prolongamento da vida ativa e manter a capacidade de trabalho;
- 3) Garantir o envelhecimento com dignidade;

Estas linhas assentam tanto nas realizações positivas como nos desafios com que se confrontam as nossas comunidades na efetiva implementação do MIPAA e da respetiva Estratégia Regional.

Cada vez mais, os desafios que teremos pela frente só podem ser alcançados através de um compromisso conjunto no sentido de garantir que teremos uma sociedade sustentável para todas as idades.

A Conferência terminará com a adoção da Declaração Ministerial de Lisboa 2017 que incluirá as linhas orientadoras de atuação dos Estados-membros da UNECE para os próximos 5 anos, esperando também alcançar resultados positivos que possam

alimentar a revisão global do Plano de Ação Internacional de Madrid sobre o envelhecimento, em 2018.

Espero que os contributos que aqui vamos partilhar possam promover o intercâmbio de informação, de pontos de vista e expectativas, identificando também áreas com oportunidades de melhoria para construir uma sociedade sustentável para todas as idades.

Este é um desafio que só será vencido por toda a sociedade e com um grande protagonismo da sociedade civil e das suas organizações.

É também por essa razão que aqui estamos hoje.

A finalizar, gostaria de agradecer a todas e a todos que, de forma dedicada e empenhada, asseguraram a organização da presente Conferência.

Muito Obrigado.

José António Vieira da Silva

Lisboa, 21 de setembro de 2017